

Todo mundo quer um pouquinho dessa cidade

Salvador é a mais desejada pelos turistas e concorre a um prêmio internacional

Wendel de Novais'

REPORTAGEM

wendel.novais@redebahia.com.bi

Depois de começar 2023 como o 4° destino mais procurado do país, de acordo com o buscador Kayak, Salvador se consolida como um dos melhores destinos do Brasil. A capital, inclusive, concorre na categoria 'Cidade Desejável' ao Reader Travel Awards 2023, premiação de turismo e viagens da Wanderlust, revista tradicional do Reino Unido voltada para o setor.

Em território brasileiro, só o Rio de Janeiro acompanha Salvador na disputa que envolve cidades do mundo todo. A participação da capital baiana ocorre justamente após um semestre de guinada no receptivo de turistas internacionais. De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a capital recebeu 655 voos e 137.022 turistas de outros países.

O número representa um aumento de 83,5% na chegada de turistas internacionais em relação ao que se viu no primeiro semestre de 2022, quando vieram 74.668 visitantes. Nos voos, o avanço foi de 64,5%, já que, nos primeiros seis meses do ano passado, 399 aeronaves de fora aterrissaram por aqui.

A reportagem procurou o Ministério do Turismo para ter acesso a dados de todas as capitais em relação ao fluxo estrangeiro, mas não teve retorno até o fechamento desta edição, às 23h de ontem. Em contato direto com as principais cidades do país, apenas São Paulo retornou com informações gerais, sem detalhar números do receptivo estrangeiro.

Sobre o fluxo internacional em Salvador e a indicação ao prêmio da Wanderlust, Gegê

Magalhães, diretor de turismo da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Salvador (Secult), entende que é uma resposta à diversidade de atrativos da cidade.

"Essa indicação internacional mostra que o trabalho de divulgação do destino Salvador está sendo muito bem feito. Deixa nítido que a cidade é desejável em vários aspectos, seja na música, cul-tura, gastronomia, natureza, religião e tantos outros as pectos", diz.

O QUE É VISTO E COBICADO

A lista das 12 melhores atrações soteropolitanas, segundo o TripAdvisor, site de viagens que compila avaliações e dicas de turistas, tem desde paraísos arquitetônicos até as belezas naturais e museus.

As principais indicações de destinos na capital, presentes no site são: Pelourinho, Igreja e Convento de São Francisco, Ilha dos Frades, Farol da Barra, Casa do Rio Vermelho, Praia do Porto da Barra, MAM, Praia do Flamengo, Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e o Salvador Shopping.

Há ainda destinos marcantes que não aparecem entre os dez, como Elevador Lacerda, Igreja do Bonfim, orla de Itapuã e Arena Fonte Nova.

Isaac Edington, presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), justifica o suces-so da cidade, afirmando que há um trabalho contínuo para que a capital tenha um calendário anual de eventos vasto e diversificado, não só no 1º, como no 2º semestre.

"Para a segunda metade do ano, já temos marcadas WSL de Surf e a Flipelô, feira literária das mais importantes do Brasil. Temos Maratona Salvador 2023, que atualmente é uma competição de extrema importância para o turismo esportivo da cidade, assim

♦♦ Essa indicação internacional mostra que o trabalho divulgação do destino Salvador está sendo muito bem **feito** Gegê Magalhães

Diretor de Turismo

como a Travessia Itaparica -Salvador, a mais relevante de águas abertas do Brasil", enu-

mera o presidente da Saltur. Edington ainda diz que o calendário também vai contar com o Triatlhon Oficial da Cidade (TriOn), eventos náuticos, Festival da Primavera, além do "Mundo Negro", momento em que toda Salvador receberá uma série de eventos voltados ao afroturismo.

MILHÕES DE VISITANTES

A atividade turística geral da capital registrou 4.147.501 visitantes nos primeiros seis meses do ano, de acordo com o Observatório do Turismo de Salvador. A cidade teve picos de crescimento em relação a 2022, principalmente, em dois meses: fevereiro, mês do Carnaval, quando pulou de 646 mil para 754 mil turistas recebidos; e em março, quando saiu de 647 mil em 2022 para 700 mil em 2023.

Por conta de reduções nos meses de abril (-4,8%), maio (-5,1%) e junho (-0,1%), a variação nestes seis meses fechou em 2,9%. Nada que limitasse uma avaliação posi-tiva do setor por parte de Gegê Magalhães, da Secult, que cita a movimentação em serviços para explicar como a cidade melhorou em relação ao que se viu na atividade turís-

"Os dados mostram que Salvador caminha em um crescente, mas com uma expectativa muito maior [para o segundo semestre com o aumento da chegada de navios na cidade, agenda cultural ampliada e outras novidades", explica, ressaltando o papel que o fim do ano tem na estatística e lembrando bons desempenhos nos equipamentos de turismo que a ci-

dade possui. Na Casa do Carnaval do Pelourinho, por exemplo, o número de visitantes de outros estados chegou a 15.920, registrando um crescimento de 75% em relação aos 9.089 turistas do mesmo período em 2022. Quando o assunto é turistas estrangeiros, o aumento chegou a 113%, saindo de 2.437 para 5.200 visitantes.

ARRECADAÇÃO ANIMADORA

Os cofres da cidade também sentiram a diferença na arrecadação. De acordo com estimativa do Observatório do Turismo, a receita turística saiu de R\$ 6 bilhões para R\$ 6,2 bilhões, injetando mais de R\$ 100 milhões na economia da capital.

Os bons resultados, é claro, chegaram aos negócios. No caso da agência Luck Receptivo, o aumento em relação a 2022 é de cerca de 70% em pacotes fechados, como indica a gerente

Farol da Barra (foto) e praia do Porto estão entre destinos mai indicados pelo TripAdvisor para conhece m Salvador

SOMENTE NO 1º SEMESTRE DE 2023, A CAPITAL BAIANA RECEBEU 4.1 MILHÕES DE VISITANTES



geral Patrícia Caetano.

"Subiu 70% e as estimativas para o segundo semestre são ainda maiores. Esse aumento foi devido a uma série de fatores como a melhoria da infraestrutura, políticas favoráveis ao turismo, a promoção do destino nas feiras, road shows e eventos especiais", explica ela.

positivo O desempenho também é o caso do Guia Negro, plataforma que promove passeios turísticos com protagonismo negro em Salvador. De acordo com Guilherme Soares Dias, fundador do Guia, o número de visitantes que participaram dos passeios na capital nos primeiros seis meses de 2023 foi 60% maior em relação ao que se teve no primeiro semestre de 2022 na plataforma. "Nós percebemos um crescimento do interesse pelo afroturis-mo. O ano de 2023 é o primeiro em que temos passeios todos os sábados. Antes, era um a cada 15 dias. Porém, pela demanda, até em abril e maio, quando tem menos gente na cidade, conseguimos fazer semanalmente", conta o empreendedor. Em 2022, os gastos de hós-

754

mil turistas

visitaram Salvador em

15.920

turistas visitaram a

Carnaval, no Pelourinho

no primeiro

5200

visitantes

de outros

semestre. Desses...

Casa do

fevereiro.

pedes cadastrados na plataforma de aluguel de imóveis Airbnb com compras, transportes, alimentação e entretenimento (exceto com aco

modação) geraram o montante de 76,1 milhões de dólares para Salvador. Desse valor, 35,2 milhões de dólares contribuíram para o Produto Interno Bruto (PIB), geração de 1.300 empregos e 20,3 milhões de dólares em remunerações, salários e outros rendimentos trabalhistas.

Na hotelaria, já houve efeito positivo neste ano, mas ainda não se chegou ao patamar que é objetivo para o setor. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Bahia (ABIH-BA) informou que Salvador fechou o primeiro semestre de 2023 com ocupação de 57,57%, ligeiramente acima da verificada no mesmo período do ano anterior (55,93%), embora ainda abaixo dos níveis observados no período pré-pandemia de covid-19 (61,55% no primeiro semestre de 2019).

A ABIH-BA aponta que o desempenho obtido no 1° semestre do ano acende uma luz amarela para o setor hoteleiro, considerando que ainda está abaixo do esperado quando comparado com o mesmo período de 2019, antes da pandemia. Com isso, é necessário potencializar a divulgação do destino Salvador para que continue sendo um dos principais destinos de lazer do país, acredita

*COLABOROU LARISSA ALMEIDA

🌢 🌢 Para a segunda metade do ano, temos marcadas WSL de Surf e a Flipelô, feira literária das mais importantes do Brasil Edington

Presidente - Saltur

Desempenho estadual também foi positivo

Na Bahia, o desempenho do turismo também aponta para recuperação. Até maio, o volume das atividades turísticas no estado, baseado em registros de serviços, ex pandiu 12% em relação ao mesmo período do ano anterior, após avancar 35,7% em 2022, na mesma base de comparação. Nesse período cinco primeiros meses de 2023 - , o Brasil expandiu em 8,4%. Os dados são da Pes quisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE) e compõem o Boletim de Análise Conjuntural do Turismo na Bahia. Entre os 12 estados pesquisados, só Minas Gerais e Paraná tiveram variação supe rior a registrada na Bahia.

Os números de cada seg mento, porém, não colocam os indicadores de volta ao que se tinha no período pré-pandemia, em 2019

Dados de movimentação aeroportuária da Infraero mostram que 2.852.054 visitantes desembarcaram em Salvador de janeiro a maio. Em 2019, foram 3.088.004 nos primeiros cinco meses Já em 2022, esse número foi de 2.779.590. A Infraero não

informou os dados de junho.

Silvio Pessoa, presidente da Federação Baiana de Turismo e Hospitalidade do Estado da Bahia (Fetur), destaca que, apesar da evolução em relação a 2022, o desempenho geral do turismo baiano ainda deixa a desejar em relação a outras praças, como as capitais do Sul e Sudeste do Brasil, que tiveream crescimento acima de 10%

A atividade aeroportuária aqui cresceu 2,6%. Os lugares que mais receberam turistas foram Porto Seguro e Mata de São João, o último com os melhores resorts do país. Em Salvador, estamos recuperando aos poucos e é preciso major incentivo em divulgação e marketing. A concorrência com outros estados está muito grande. A recuperação, para o setor como um todo, é tímida".

O estado, de maneira geral, entre janeiro a maio, registrou um crescimento de 8,63% em fluxo de visitantes vindos de carro, avião, ônibus ou outro transporte em relação ao mesmo período de 2022, de acordo com a seção baiana da Abav.

Setor está otimista para o segundo semestre do ano

Os números do turismo no estado devem ficar melhores no segundo semestre. Mario Bruno, diretor proprietário da operadora Conquest, cita um crescimento tímido no primeiro semestre, mas pre vê expansão interessante para a empresa no segundo.

"Temos perspectivas neste segundo semestre de crescer ao menos 20% em relação ao mesmo periodo do ano passado, mas ainda sem atingir os níveis pré-pandemia. Ās maiores procuras são para a Europa, América do Sul e os EUA", conta.

No caso de quem faz o movimento contrário, a perspectiva também é de crescimento. Pelo menos, é essa a expectativa da Abav, segundo Jean-Paul Gonze, que aponta o segundo se mestre com um calendário mais propício a visitas de pessoas ao território baiano.

Seguramente, teremos mais visitantes que no primeiro semestre. São datas mais favoráveis e o turismo internacional, que é um componente importante, responde melhor nesse pe ríodo. O que é interessante

porque é um turista que tem por característica gastar mais aqui", avalia ele. No Observatório do Turis-

mo da Bahia, que estima pouco mais de 3 milhões de visitantes de janeiro a maio, os turistas internacionais representam 118 mil dos que passaram pela Bahia. Oʻturista nacional, porém, também vai ter mais incentivos no segundo semestre.

Ainda em julho, houve oferta extra de voos para o estado. As regiões turísticas baianas, como a Costa do Descobrimento e o Litoral Sul, com os aeroportos regionais de Porto Seguro, Ilhéus e Comandatuba, em Una, tiveram oferta de voos extras até 31 de julho. A estimativa é que mais 175 mil pessoas passem por estes locais por conta da ampliação.

Na Costa do Descobrimento, o Aeroporto de Porto Seguro ofereceu mais 159 voos, além dos 448 regulares do mês, o que significa um aumento de 38%. Já em Ilhéus, o Aeroporto Jorge Amado teve crescimento de 27% na quantidade de pousos e decolagens.